

# *INTERFACES DA EDUCAÇÃO*



## **CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: SUAS PRÁTICAS E INTER-RELAÇÕES**

**Susy dos Santos Pereira**  
**Organizadora**



# **Revista *Interfaces da Educação***

**Vol.6 (16) – 2015**

**ISSN 2177-7691**

## **PARECERISTAS 2015**

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Alcione Maria Santos, UFMS  
André Koscianski, UTFPR  
Bartolina Ramalho Catanante, UEMS  
Celi Correa Neres, UEMS  
Claudete Cameschi de Souza, UFMS  
Cleomar Locatelli, UFT  
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS  
Edvoneete Souza de Alencar, PUC/SP  
Eliane Greice Davanço Nogueira, UEMS  
Elielson Ribeiro de Sales, UFPA  
Flávio Reis Santos, UFSCAR  
Hamilton Viana Chaves, Universidade de Fortaleza  
Josiane Peres Gonçalves, UFMS  
Karine Lôbo Castelano, IFF  
Lucilene Soares da Costa, UEMS  
Manoel dos Santos Costa, UniCEUMA  
Maria de Lourdes Pinheiro, UNICAMP  
Maria do Socorro Costa Coelho, UFPA  
Maria Helena Bimbatti Moreira, UEMS  
Maria Silvia Rosa Santana, UEMS  
Milka Helena Carrilho Slavez, UEMS  
Olga Maria dos Reis Ferro, UFMS  
Raquel Elizabeth Saes Quiles, UFMS  
Raquel Rosan Christino Gitahy, UEMS / UNOESTE  
Rogério Dias Renovato, UEMS  
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP  
Silvino Areco, UFMS  
Thiago Donda Rodrigues, UFMS  
Wagner Marcelo Pommer, UNIFESP

## **CONSELHO EDITORIAL**

Ademilson Batista Paes, UEMS, Brasil  
Claudete Cameschi de Souza, UFMS  
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS  
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD  
Elson Luiz de Araujo, UEMS  
Estela Natalina Mantovani Bertolotti, UEMS  
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR  
José Antonio Souza, UEMS, Brasil  
José Carlos Miguel, UNESP  
Leia Teixeira Lacerda, UEMS  
Kizzy Morejón, ULBRA  
Marcos Antônio Menezes, UFG  
Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP  
Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP

Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto /  
Centro de Linguística da Universidade do Porto  
Silvane Aparecida de Freitas, UEMS  
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP  
Valdemir Miotello, UFSCAR  
Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

### **EDITORA GERENTE E BIBLIOTECÁRIA**

Susy Santos Pereira, UEMS

### **EDITORES**

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS  
Leia Teixeira Lacerda, UEMS

### **REVISÃO DE TEXTO**

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS  
Alcione Maria Santos, UFMS

### **PROJETO DE CAPA**

Júnior Tomaz de Souza, UEMS

Interfaces da Educação – vol. 6 (16) - Paranaíba, MS: Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul, 2015.

230p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Ciência, Tecnologias e Educação: práticas e inter-relações

1. Educação. 2. Periódico – Educação. I. Universidade Estadual de Mato  
Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Unidade  
Universitária de Paranaíba. II. Título.

CDD – 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

## APRESENTAÇÃO

Esta nova edição da revista *Interfaces da Educação* tem para mim um significado diferente, pois foi a primeira vez que participei do início ao fim de todo processo editorial, o que é algo de imensa satisfação e motivo de muito orgulho, contribuindo com uma revista científica que se consolida no meio científico, como disseminadora dos diversos saberes no campo educacional.

As discussões que norteiam esta coletânea de textos com a temática **Ciências, Tecnologias e Educação: suas práticas e inter-relações** nos convidam a uma frutífera reflexão sobre os diversos campos de pesquisas em educação, demonstrando o quanto se encontra dinâmico esse campo científico.

Como abertura das discussões o artigo “O uso de cinema de comédia para o ensino de deontologia farmacêutica: olhares discentes” aborda um aspecto sobre o método de ensino da disciplina em Deontologia farmacêutica, por meio de um estudo de caso derivado da aprendizagem focada em problemas, direcionando, assim, um novo olhar sobre a disciplina.

Na sequência, vem o texto “Educação a distância na pós-graduação *lato sensu* na área da saúde: uma revisão Integrativa”, cuja intenção é a de promover as relações entre EAD e a formação dos profissionais da saúde no Brasil. A pesquisa propõe uma revisão integrativa, com o objetivo de compreender em que versam as publicações sobre educação a distância na pós-graduação. A revisão integrativa realizada demonstra que os estudos nos últimos anos avançaram na sistematização de experiências e demonstraram a consolidação da EAD como modalidade pertinente e de qualidade para a formação de profissionais da saúde na pós-graduação, quebrando muitos paradigmas de rejeição quanto ao método de estudo e aprendizagem.

O texto “Panorama das produções didático-pedagógicas produzidas pelos professores de biologia do programa de desenvolvimento educacional do Paraná” salienta a importância do campo da didática nas ciências, e aponta a relevância dos professores serem concebidos como sujeitos que também produzem, e não como agentes receptores ou replicadores do sistema de ensino, mas sim como professores-autores que elaboram os seus próprios materiais didáticos, mudança de condição esta que lhes proporciona rever suas práticas, seus métodos e suas estratégias de ensino.

Já o artigo “Trabalho docente e avaliação de desempenho: o caso dos professores que atuam na carreira de educação básica, técnica e tecnológica”, enfatiza a avaliação do trabalho

docente, como ato reflexivo, atentando ao controle estatal sobre o trabalho docente, mas também permite contemplar quais as reais necessidades dos professores, isso é intensificado pela ênfase que deram as autoras sobre a importância de trabalhar os lados teleológico e ontológico na práxis educativa.

Outros artigos de fluxo contínuo foram preponderantes para o enriquecimento deste número, textos atuais que discutem diversos enfoques em torno da violência escolar de gênero, do estágio supervisionado, da função educativa da escola, das representações sociais dos professores de educação infantil, por seguinte ressaltam-se, pois, outros quatro textos que versaram sobre a mesma temática: a leitura literária e suas relações em diversos tipos de abordagens, tais como, a produção de história da literatura infantil no Brasil, o ensino de literatura, o acesso ao texto literário nas bibliotecas escolares, e as histórias e dilemas morais com crianças que utilizam de métodos que ajudam a avaliar, o que as crianças sentem e pensam pelos textos que elas mesmas leem, dentro das balizas de apoio de Piaget e Kohlberg.

Destarte, espero que apreciem as novas leituras que se apresentam, e que estes textos possam contribuir valorosamente com fonte de pesquisa e conhecimento para que nasçam novas releituras advindas destes.

Susy dos Santos Pereira  
Bibliotecária e  
Mestranda em Educação / UEMS